



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba  
Estado de São Paulo

Comissões:

- Legislação, Justiça e Redação  
 Finanças e Orçamento  
 Obras, Serv. Públicos, Ass. Rurais,  
Ecologia, Meio Ambiente  
 Educação, Cultura, Turismo e Esportes  
 Saúde e Assistência Social  
 Fiscalização Financeira e Controle  
 Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania  
e Segurança Pública  
 Vereadores  Assessoria Jurídica

Data: 06/08/13 *Olivera*

PROJETO DE LEI N.º /2013

Ementa: Denomina de **FREI FABIANO DE CRISTO** a  
Rua Guaratinguetá no Bairro Crispim.



Protocolo: 0002895/2013  
01/08/2013 - 11:55:22

PLO Projeto de Lei Ordinária 100/2013

Autor: RICARDO ALBERTO PEREIRA PIORINO

Ementa: DENOMINA DE FREI FABIANO DE CRISTO A RUA  
GUARATINGUETÁ NO BAIRRO CRISPIM.

A Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada **FREI FABIANO DE CRISTO** a Rua Guaratinguetá, localizada no Bairro do Crispim.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 30 de julho de 2013.

  
Vereador Ricardo Piorino



## Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

### JUSTIFICATIVA E BIOGRAFIA

A Igreja Católica sempre teve em seu seio grandes Sacerdotes, cuja vivência dos Ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, é um exemplo a todos nós, sendo muitos deles elevados a categoria de Santos.

Outros muitos se apagaram na figura humilde de um Sacerdote ou de um Frei, mas cuja dedicação e amor ao próximo, permanecem na altar do coração de todos aqueles que a eles recorreram.

Um destes sacerdotes cuja vida foi de total renúncia a si mesmo, numa dedicação sem limites ao próximo, exemplo de humildade, foi a vida de Frei Fabiano de Cristo, no Convento de Santo Antônio, na cidade do Rio de Janeiro.

Dois livros entre muitos retratam a vida desse servo de Deus, o primeiro escrito pelo Frei Pedro Sinzing, Sacerdote no Convento Franciscano de Santo Antônio, datado de 1928 Editora Vozes de Petrópolis, cujo título já nos diz muito " Um Servo de Deus no Rio de Janeiro ". E o segundo de Frei Hugo D. Baggio, também Sacerdote do Convento de Santo Antônio, gráfica do próprio Convento datado de 1.974 título de Frei Fabiano de Cristo.

Em um dos mais antigos edifícios do Rio de Janeiro, o Convento de Santo Antônio, existe uma obra com o título sugestivo: " Pequenos na terra, Grandes no céu" escrita por Frei Apollinario da Conceição no ano de 1754, editado em Lisboa com mais de 700 páginas, onde a biografia do Frei Fabiano de Cristo ocupa nada menos que 22 páginas.

Segundo conta o Frei Apollinario, Frei Fabiano de Cristo, chamava-se João Barbosa, filho de Gervazio Barbosa e de sua mulher Senhorinha Gonçalves, que vieram de Portugal para o Brasil, onde se dedicou a trabalho de lavrador, vindo mais tarde a ser comerciante nas Minas Gerais.

Um acontecimento trágico viria a mudar toda a sua vida. Na aldeia de Aparição, não longe de Parati, seu sócio no comercio e companheiro foi assassinado. A notícia



## Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

abalou profundamente João Barbosa, levando-o a ponderar o quão efêmera é a riqueza e quão breves são seus gostos.

E assim decide entrar para a ordem de São Francisco de Assis, porque como nascera na pobreza, passara depois à riqueza pelo trabalho, queria à luz da fé, voltar a ser pobre. E ninguém melhor que Francisco de Assis para guiá-lo nesta troca de valores.

Tomada a decisão, buscou o Convento de Santo Antônio, no largo da Carioca, na cidade do Rio de Janeiro em 1704. Seu primeiro gesto foi desfazer-se de todos os bens, que conseguira com o trabalho digno de longos e penosos anos. Uma parte foi enviada a Portugal para cobrir obrigações contraídas, outra parte foi destinada a Obras de Caridade e uma terceira parte entre pessoas pobres. Assim, em 08 de novembro de 1704 se apresentou na portaria do Convento, trocando seu nome de João Barbosa para Frei Fabiano de Cristo.

Ao findar de 1705, Frei Fabiano de Cristo, recebeu o encargo de ser porteiro do Convento de Santo Antônio, Esta era uma função de ligação entre a população e o Convento, e por isto exigia sacerdotes de extrema confiança.

Ali permaneceu por quase três anos, sendo em 1708 transferido para a Enfermaria, onde viria a permanecer por quase 30 anos dando exemplos de dedicação sem limites.

Contam seus biógrafos que praticamente levava sua vida junto aos doentes a tal ponto que nem sequer tinha um quarto próprio, contentando-se em dormir em qualquer lugar da enfermaria, para que, dia e noite pudesse estar à disposição dos doentes, sendo um dos primeiros e mais importantes exemplos vivos de caridade e humildade no Brasil.

Com o correr do tempo o corpo de Frei Fabiano de Cristo foi sentindo o peso da idade e dos sacrifícios, na forma de sofrimentos físicos que o crucificaram por quase 30 anos, e quando sua doença reclamava repouso ele dificilmente se entregava, entregando-se de corpo e alma a seus doentes.

Após anos de serviço, desenvolveu uma erisipela crônica nas pernas, que o impedia de maiores movimentos. Surgiu-lhe também um quisto num dos joelhos que,



## Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

de acordo com os médicos era devido às horas que permanecia de joelho a orar.

Embora tendo lhe sido recomendado repouso, não reduziu as horas de trabalho em benefício do próximo. Nunca se queixou de dores, apenas de não poder trabalhar mais na enfermaria. O joelho doente foi submetido a quatro operações, sem anestesia, inexistente à época.

Prevendo a própria morte, anunciou-a com três dias de antecedência. Em 17 de outubro de 1747, por volta das duas da tarde, rodeado pelos irmãos, faleceu.

Uma multidão acorreu às portas do convento para se despedir do religioso.

Afirma-se que se despediu do Superior do Convento e pediu-lhe para abraçar, um por um, todos os enfermos e companheiros da enfermaria um dia antes de sua morte. A sua ossada ainda se encontra no Convento em que passou maior parte de sua vida e não são poucos os que ali vão para pedir a cura de enfermidades ou graças.

No livro " Um Servo de Deus " acima mencionado, vamos encontrar o seguinte testemunho da época escrito por Apollinario da Conceição, e que se encontra nos arquivos do Convento de Santo Antônio, escrito em 1754.

"Que havendo falecido o dito Servo de Deus, suas chagas e feridas que trazia nas pernas, tão fétidas em vida, depois de morto nenhum cheiro lançavam. Ao contrário exalavam um cheiro muito suave qual perfume. "

Assim também se expressou O Sr. Gomes Freire de Andrada do Conselho de sua Majestade: " Certifico e atesto que indo Eu ao Convento de Santo Antônio, assistir ao funeral do Servo de Deus, Frei Fabiano de Cristo, vi e examinei que suas chagas, que antigas eram asquerosas, estavam rosadas e naturais, e que apesar de mais de 26 horas de estar morto, o Servo de Deus tinha as mãos, os braços, pés e mais partes do corpo flexíveis.

Centenas de curas são atribuídas ao caridoso Sacerdote da ordem dos Franciscanos, cujos relatos estão nos arquivos do Convento de Santo Antônio na Cidade do Rio de Janeiro, e muitos deles reproduzidos nos livros biográficos acima mencionados.

Seu nome é propagado por inúmeras entidades de assistência social em várias localidades.



## Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Sendo assim pessoa que religiosa de grande importância no cenário nacional, e de notória dedicação aos pobres e humildes do Brasil, sendo figura de grande destaque para a Pátria.